



PLATFORM FOR DIALOGUE FOR
**CONFLICT RESOLUTION
IN CABO DELGADO**

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS | www.cddmoz.org

Quinta- feira, 11 de Maio de 2023 | Ano 2, n.º 27 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

FINANCIAMENTO DAS TROPAS RUANDESAS EM CABO DELGADO

Nyusi e Kagame conversaram em Londres, mas não se sabe se a exigência da UE para desembolsar os 20 milhões de euros já foi ultrapassada



- Depois de várias negociações, em Dezembro de 2022 a União Europeia (UE) prometeu financiar as operações das tropas ruandesas em Cabo Delgado com 20 milhões de euros. Mas em Março deste ano Paul Kagame fez saber que a UE estava a condicionar o desembolso dos 20 milhões de euros à cessação de todas as acções promovidas pelo regime de Kigali para desestabilizar a RDC, incluindo o apoio ao grupo rebelde M23. Ruanda é um dos Estados africanos mais empenhados em missões de paz e segurança mas, paradoxalmente, o mesmo país é acusado pelos vizinhos da África Central de desestabilizar a região através de várias acções que incluem a violação de soberania e da integridade territorial, a exploração de recursos naturais fora das suas fronteiras e o apoio a grupos rebeldes que actuam na RDC.

Os Presidentes de Moçambique e do Ruanda reuniram no último fim-de-semana em Londres para discutir assuntos relacionados com o combate ao extremismo violento em Cabo Delgado, bem como o financiamento das tropas que operam naquela província. O anúncio foi feito pelo Presidente moçambicano na rede social Instagram, numa publicação em que aparece ao lado do seu homólogo ruandês Paul Kagame.

Na publicação, Filipe Nyusi não avançou detalhes sobre os dois assuntos discutidos, numa altura em que Ruanda espera pelo desembolso dos 20 milhões de euros prometidos pela União Europeia para financiar as tropas destacadas para Cabo Delgado. No dia 1 de Dezembro de 2022, o Conselho da União Europeia adoptou medidas de assistência militar, incluindo uma verba de 20 milhões de euros para apoiar a manutenção das tropas ruandesas que combatem o extremismo violento em Cabo Delgado¹.

Já no dia 31 de Dezembro de 2022, a União Europeia instou o Ruanda a “parar de apoiar o M23”, um grupo rebelde que actua na República Democrática do Congo (RDC), concretamente na província de Kivu-Norte. Localizada junto à fronteira com o Ruanda, Kivu-Norte é uma região

rica em recursos minerais e tem sido palco de confrontos militares entre as forças armadas da RDC e movimentos rebeldes, com destaque para o M23 – que controla grande parte do território.

A interpelação crítica da União Europeia foi feita na sequência da divulgação de um relatório de especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a RDC que indicava que havia coletado provas de “intervenção directa” das forças de defesa de Ruanda dentro do território da RDC entre Novembro de 2021 e Outubro de 2022². O documento revelou que as tropas ruandesas lançaram operações para reforçar o M23, principalmente com o fornecimento de armas, munições e uniformes. Entretanto, Kigali classificou as acusações dos especialistas da ONU como sendo uma “difamação injustificada contra Ruanda”, e responsabilizou o governo da RDC pela instabilidade na região fronteiriça de Kivu Norte³.

Já em Fevereiro deste ano, a União Europeia voltou a manifestar preocupação com o agravamento das condições de segurança no Kivu-Norte e com o aumento das tensões entre a RDC e o Ruanda. Sem mencionar directamente o regime de Kigali e o grupo rebelde M23, o bloco europeu voltou a apelar ao fim de todo o tipo

¹ <https://www.diarioeconomico.co.mz/2022/12/02/economia/ue-aprova-verba-de-20-milhoes-de-euros-para-apoiar-forcas-ruandesas-em-mocambique/>

² <https://www.voaportugues.com/a/uni%C3%A3o-europeia-insta-ruanda-a-parar-de-apoiar-rebeldes-m23-na-rep%C3%BAblica-democr%C3%A1tica-do-congo/6899240.html>

³ <https://www.voaportugues.com/a/uni%C3%A3o-europeia-insta-ruanda-a-parar-de-apoiar-rebeldes-m23-na-rep%C3%BAblica-democr%C3%A1tica-do-congo/6899240.html>



Créditos: Ministério da Defesa do Ruanda

de apoio directo ou indirecto prestado a grupos armados não estatais que operam na parte oriental da RDC e em toda a região⁴.

Um mês depois, Paul Kagame fez saber que a União Europeia estava a condicionar o desembolso dos 20 milhões de euros destinados ao apoio das tropas ruandesas em Cabo Delgado à cessação de todas as acções promovidas pelo regime de Kigali para desestabilizar a RDC, incluindo o apoio ao M23⁵. Ruanda faz parte dos principais Estados africanos mais empenhados em missões de paz e segurança mas, paradoxalmente, o mesmo país é acusado pelos vizinhos da África Central de desestabilizar a região através de várias acções que incluem a violação de soberania e da integridade territorial, a exploração de recursos naturais fora das suas fronteiras e o apoio a grupos rebeldes que actuam

na RDC.

Dois meses depois do anúncio de Kagame, não há informações públicas sobre o apoio da União Europeia às forças ruandesas que combatem o extremismo violento em Cabo Delgado. Ou seja, não se sabe se a União Europeia já levantou a exigência feita ao regime de Kigali como condição para o desembolso do valor. Quando o bloco europeu anunciou o apoio em Dezembro de 2022, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional do Ruanda reagiu com satisfação e fez notar que os 20 milhões de euros seriam importantes para “garantir que as tropas ruandesas continuem a ter o equipamento e a logística necessários para combater terroristas armados em Cabo Delgado, restaurar a paz e a segurança, permitindo o retorno seguro das populações deslocados para suas casas”⁶.

⁴ https://www.eeas.europa.eu/eeas/ep-plenary-tensions-between-rwanda-and-democratic-republic-congo_en

⁵ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Paul-Kagame-confirma-presenca-da-empresa-ruandesa-ISCO-Security-em-Cabo-Delgado.pdf>

⁶ <https://www.minaffet.gov.rw/updates/news-details/rwanda-welcomes-support-of-european-peace-facility-to-joint-operations-in-cabo-delgado>



O Ruanda destacou um contingente de militares e polícias para Cabo Delgado em Julho de 2021 a pedido do Governo de Moçambique, contando actualmente com cerca de 2.500 homens envolvidos em operações conjuntas com as forças moçambicanas e da região da SADC (SAMIM). “Tropas adicionais estão sendo implantadas em áreas que sofreram novos ataques terroristas. Até agora, o contingente ruandês foi totalmente financiado pelo governo de Ruanda⁷.

Depois de expulsar extremistas violentos em Palma e Mocímboa da Praia, a principal missão das tropas ruandesas é garantir a segurança e a estabilidade nos dois distritos, criando condições para o regresso das populações deslocadas, reabertura de serviços públicos, retoma da actividade económica e melhoramento da situação humanitária. Trata-se, na verdade, de criar as

condições exigidas pela multinacional francesa TotalEnergies para a retoma das actividades de desenvolvimento do projecto (Mozambique LNG) de exploração de gás da bacia do Rovuma.

Quando os extremistas violentos expandiram os ataques para os distritos do sul de Cabo Delgado em finais do primeiro semestre de 2022, o Governo solicitou apoio das tropas ruandesas para garantir a segurança nas áreas de extracção de grafite. Nesta região de Cabo Delgado, o contingente ruandês está posicionado Ancuabe, distrito onde opera a mineradora australiana Triton Minerals. Nesta segunda-feira, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique, Almirante Joaquim Mangrassa, visitou as tropas ruandesas que operam em Ancuabe e elogiou o trabalho realizado nos últimos cinco meses⁸.

⁷ <https://www.minaffet.gov.rw/updates/news-details/rwanda-welcomes-support-of-european-peace-facility-to-joint-operations-in-cabo-delgado>

⁸ <https://www.mod.gov.rw/news-detail/mozambique-armed-forces-chief-of-general-staff-visits-rwanda-security-forces-in-ancuabe-district>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

